

DF-Brasília GDF terá que rever construção de viadutos

ZULENSE

Samanta Sallum
Da equipe do Correio

A construção de oito viadutos, destaque do pacote de obras anunciado há um mês pelo Governo do Distrito Federal, começa a tropeçar em obstáculos. Um deles é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Seis projetos estão tendo de ser revistos por causa de entraves técnicos. Isso obrigou a Secretaria de Obras a adiar e cancelar alguns dos editais de licitação já publicados no Diário Oficial do DF.

O viaduto previsto para ser construído em frente à Rodoferroviária, no eixo Monumental, foi reprovado pela Iphan. O órgão, ligado ao governo federal, deu parecer contrário à obra, localizada dentro da área tombada pelo Patrimônio Histórico.

A alternativa será fazer uma obra subterrânea. Em vez de viaduto, será um "mergulhão". Para isso, será necessário remover três galerias pluviais. "Teremos de alterar o projeto, mas a obra será realizada", garante o secretário de Obras, Tadeu Filippelli. O edital, por enquanto adiado, poderá ser cancelado, para que outro seja publicado de acordo com as alterações do projeto.

O edital do viaduto do Balão do Aeroporto já foi cancelado. O projeto também está sendo refeito, depois que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) descobriu a existência de um queroduto da Petrobrás (sistema subterrâneo para fornecimento de querosene) que abastece o aeroporto. O objetivo da obra é garantir a fluidez do trânsito naquele trecho, por onde passam 50 mil veículos por dia.

SOBRADINHO

O projeto do viaduto do Balão de Sobradinho é outro que foi alterado. Para diminuir custos, o material para a construção foi substituído. Em vez de armco (material metálico), será de concreto. O viaduto do Varjão — que faria a ligação com o eixo-rodoviário norte — e os do Colorado e do Lago Norte também estão sofrendo ajustes em seus projetos e por isso tiveram os editais adiados.

Apesar desses obstáculos, a Secretaria de Obras informa que, em 20 dias, os novos editais já poderão estar disponíveis. O atraso será compensado com mais agilidade na obra, promete o secretário. Elas estão previstas para serem concluídas em seis meses.

"Vamos cumprir rigorosamente os prazos. A população não será prejudicada. No meio do próximo ano já estaremos inaugurando essas obras", destaca Filippelli.

Os viadutos fazem parte de um pacote com mais de 60 obras do GDF, que resultaram em 108 editais de licitação. Um investimento orçado em pelo menos R\$ 90 milhões.

A tão esperada terceira ponte do Lago Sul foi uma das principais obras anunciadas. O edital está previsto para sair até o final do ano. O governo planeja inaugurar a obra, que é o carro-chefe do pacote, até 2002.

Além dos oito viadutos, estão programados a construção de três hospitais regionais, escolas e até de restaurantes comunitários para atender famílias de baixa renda. A expectativa é gerar 18 mil empregos com os novos canteiros de obra.